



*Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos
Politécnicos e Universidades*

**Novas regras de acesso à reforma de Militares e PSP levam o SPLIU
a exigir ao Governo um Regime Especial de Aposentação para os
Professores**

O Governo aprovou ontem, dia 17 de novembro, em Conselho de Ministros, novas regras de acesso à reformas por parte dos Militares e Agentes da PSP, justificadas no “reconhecimento da especificidade das condições em que as funções policiais e militares são exercidas...”

O SPLIU, recorde-se, foi o Sindicato que tomou a dianteira na reivindicação de um regime especial de aposentação para os Educadores e Professores, designadamente, através da apresentação de uma petição nesse sentido na Assembleia da República, tendo a mesma sido discutida em Plenário no passado mês de janeiro. Verificou-se o reconhecimento, por parte de todos os Partidos, das difíceis condições sociais e educativas em que é exercida a docência, da sua especificidade, do elevado desgaste e pressão a que estão submetidos os professores no exercício da sua profissão, mas só os Partidos à esquerda do PS foram explícitos na sua concordância com esta justa reivindicação.

Constituindo o assunto em apreço (implementação de um Regime Especial de Aposentação para a Docência), a principal bandeira reivindicativa do SPLIU, o mesmo foi abordado com insistência e determinação nas reuniões que este Sindicato manteve com o Ministério da Educação no primeiro semestre deste ano, tendo sido a resposta sistematicamente recebida, que tal assunto extravasa as suas competências, em virtude de ter o mesmo implicações financeiras (Ministério das Finanças).

Perante a notícia da aprovação de um novo regime para as reformas dos Militares e Agentes do PSP, o SPLIU não pode deixar de reagir, exigindo ao Governo a implementação, a curto prazo, de um regime especial de aposentação para os Professores, adequado e justo, relativamente à especificidade da docência e ao enorme desgaste provocado pelo exercício da mesma.

Lisboa, 18 de novembro de 2016

A Direção Nacional